

ACTA N.º 12

Aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e quinze, pelas vinte e uma horas e quinze minutos, reuniu no Centro Cultural de Vila Fria, sito na Rua Carlos Paião, nº 23 em Vila Fria, Porto Salvo, em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia, sendo a mesa constituída por:

- Presidente: Miguel Vieira Lopes;
- Primeiro Secretário: Paula Rodrigues;
- Segundo Secretário: Alice Parada.

Lista de presença:

- Partido Socialista:
 - Pedro Costa
 - Leontino Santos
 - Carlos Morais
- Partido Social Democrata:
 - Victor Marques
 - Manuela Piaça
- Isaltino Oeiras Mais à Frente: (doravante IOMAF)
 - Mário Martins
 - André Rica
 - Débora Semedo
 - Aline Carvalho
- Coligação Democrática Unitária:
 - Isabel Vasconcelos
- O executivo estava presente.

Na bancada IOMAF, verificou-se a ausência do Sr. Carlos Abrantes (justificada), que foi substituído pela Sr.ª Débora Semedo, da D. Eugénia Martins que foi substituída pelo Sr.º Mário Martins, o Sr.º Mário Lourenço (justificada), foi substituído pelo Sr. Carlos Morais e o Sr. Alberto Almeida (justificada), foi substituído pelo Sr. Leontino Santos.

Deu-se início ao período de intervenção do público em termos regimentais com as seguintes intervenções:

A D. Ricardina informou que quando cortam a relva com as máquinas, não têm cuidado porque às vezes, além da relva também há outros objectos misturados, que saltam e partem os vidros das casas e dos carros.

A Dr.ª Luísa Carrilho felicitou o Executivo, por ter descentralizado o lugar de realização da Assembleia e gostava que isto acontecesse mais vezes. Era bom conhecer o espaço que o Centro Cultural tem, gostaria de ter informação sobre as



atividades que este espaço desenvolve, até porque tem conhecimento que a Câmara de Oeiras atribui um subsídio para este Centro. Sabe-se que há atividades ao fim de semana, como casamentos e batizados, de grupos de pessoas que não são residentes, sendo que por volta da uma ou duas da manhã aparece a PSP, porque há desacatos e bastante barulho.

O Sr. Hélder Sequeira frisou que era a primeira vez que estava a assistir a uma reunião da Junta de Freguesia e reitera as palavras acabadas de ouvir. Referiu-se a um problema relacionado com os caixotes de lixo, uma vez que existem poucos e os que há estão pouco limpos, sente até nojo quando vai junto deles, porque o lixo está á volta no chão e por mais cuidado que se tenha acaba sempre por pisá-lo.

Tomou da palavra o Sr. Luís Carreira felicitando também o Sr. Presidente da Junta por ter deslocado a reunião para Vila Fria. Demonstrou o desagrado por não ter estado nenhum elemento do Executivo no aniversário do Atlético Clube de Porto Salvo. Gostaria de saber se o Centro Geriátrico tinha atendimento ou não. Realçou que foi feita a limpeza na Rua Nossa Senhora de Porto Salvo mas não limparam a Rua José Manangão.

Informou que o PDM ia segunda-feira a discussão e que iríamos ter um edifício de interesse público (GESPAR) e saber o que iria acontecer ao espaço do Tão Balalão. Para terminar, convidou o executivo para estar presente na apresentação de contas no dia 26 e na Tomada de posse dos novos órgãos no dia 30.

A D. Ana Isabel manifestou-se sobre o lixo das festas realizadas no Centro porque os convivas ficam até tarde e dispersam-se pelas ruas. Ficou contente pela realização desta reunião que tem poucas pessoas mas para a próxima terá mais porque vai passar a palavra aos seus conhecidos.

Recordou que os transportes são muito poucos, fica mais barato ir a Paço de Arcos do que ir à Freguesia aos correios, às escolas e à Junta. Congratulou-se com o corte das árvores, conforme tinha pedido noutra reunião, mas continuou a questionar para quando a conclusão dos passeios na Av^o 25 de Abril para a Rua António Pinheiro.

O Sr. Artur começou por dizer que já foram feitos bastantes projetos sobre estas ruas e outras mas depois não passam à ação. A junta tem sido uma peça importante mas a CMO não tem definido o que pretende. Gasta €162.000 numa super rotunda, com certeza terá dinheiro também para Porto Salvo.

O Sr. Presidente da Junta começou por agradecer a todos por estarem presentes e deu algumas explicações, a saber:

- A limpeza é da exclusiva responsabilidade da CMO, já estava programada desde Abril e só agora tinham chegado ao fim da rua. No entanto, pediu ao Sr. Vereador e andaram uma manhã a visitar a freguesia, a fazer um levantamento exaustivo das necessidades com a CMO. Há zonas da freguesia que ficam sobre a alçada da CMO e outras da Junta. Sobre o passeio da Rua 25 de Abril foi informado que os terrenos são privados e aí terá que ser resolvido com a CMO;
- Foram pedidos sinais de controlo de velocidade para a recta do campo de futebol.
- Pedido de um parque infantil na Rua Alfredo Marceneiro porque existe um lote de terreno que é da CMO ou então aqui ao lado do Centro;

-Esclareceu a ausência do executivo no aniversário do ACPS uma vez que ele estava acamado e não se podia levantar, o Sr., Acácio estava no estrangeiro e o Sr. Avelino andava a acompanhar a realização dos Santos Populares;

- Sobre o Centro Geriátrico informou que ia haver uma reunião no Centro de Emprego de Cascais e que seria para contratar pessoas desempregadas;

- No Rossio de Porto Salvo já tinha saído o Tão Balalão para a antiga Escola nº 1 de Porto Salvo e que os contentores iriam para a Escola Custódia Marques, no Bairro.

A D. Ana Isabel informou que não sabia o que se passava ali no Centro sobre as questões levantadas, mas que iria procurar informação.

Deu-se a palavra aos membros da Assembleia, para o início do momento antes da ordem de trabalhos.

A D. Isabel Vasconcelos começou por realçar que a mudança do local da realização da Assembleia pertenceu à própria Assembleia e foi por decisão em reunião de líderes que a mesma fosse feita neste espaço;

- Na estrada de Talaíde acumula-se toda a espécie de lixo;

- Sobre a questão do PDM é a coisa mais importante que o Município tem. É daí que sai o que se pretende fazer;

- Fez questão de realçar que tinha estado a reler as atas e que tinha sido cortada a história da nossa freguesia, não está toda refletida nos documentos, tendo sido esclarecida pelos membros da assembleia, que as actas 6, 7, 8 e 9, já tinham sido aprovadas na sessão anterior, à qual não compareceu.

O Sr. André Rica congratulou todas as forças políticas pela deslocação da assembleia para vila Fria.

Referiu que apesar de nenhum elemento do IOMAF ter assento na assembleia municipal, os problemas e preocupações são levados pelos vereadores.

Quanto à comissão social de freguesia, referiu que a mesma esteve parada desde Julho de 2014 a Maio de 2015 e que não existe um plano de actividades.

O Sr. Vítor Marques apresentou à mesa 3 documentos:

- Proposta de recomendação 1/2015;
- Proposta de recomendação 2/2015;
- Proposta 3/2015.

Referiu ainda que em Vila Fria irá nascer “ovo rotunda” e não uma rotunda.

Foram colocadas à votação para aceitação das mesmas, e foram aprovadas por unanimidade.

O presidente da mesa da assembleia propôs a a continuação dos trabalhos e só depois seriam debatidas e votadas as propostas.

O presidente do executivo esclareceu que sobre as questões levantadas pela Sr.^a Isabel, relativamente à limpeza, a responsabilidade é da CMO.

Sobre o PDM, referiu que nada pode adiantar porque o Sr. Acácio que esteve presente na reunião, está ausente no estrangeiro.



Aceita as críticas sobre a comissão social de freguesia, uma vez que é difícil conjugar horários dos intervenientes.

Quanto à rotunda, é uma obra que vem de executivos anteriores e não existem na Junta documentos de aprovação deste plano.

O Sr. Moisés, esclareceu que em 2001 esteve na oposição e que nunca lhe foi apresentado um relatório sobre o direito de oposição.

O presidente da mesa solicitou ao Sr. Vítor Marques esclarecimento sobre o normativo legal que evoca na proposta de recomendação 2/2015, pois o mesmo não se encontra descrito.

O Sr. Vítor Marques esclareceu os pontos em causa.

Procedeu-se de seguida à votação das propostas:

- a proposta 3/2015, foi aprovada com a seguinte votação:

Contra: 5 PS;

A favor: 8 IOMAF, PSD e CDU.

- a proposta de recomendação 1/2015, foi aprovada com a seguinte votação:

Contra: 5 PS;

A favor: 8 IOMAF, PSD e CDU.

- a proposta de recomendação 2/2015, foi aprovada com a seguinte votação:

Contra: 5 PS;

A favor: 7 IOMAF e PSD;

Abstenção: 1 CDU.

O Sr. Pedro Costa fez uma declaração de voto, onde esclareceu que a última proposta aprovada estava imbuída de um espírito de partilha, conhecimento e de criação de consensos.

A Sr.ª Isabel Vasconcelos referiu que a abstenção na última votação se deveu à extensão do documento, que acabou por não entender, em virtude de ser muito técnico.

Deu-se início à ordem de trabalhos.

Ponto 3 – Análise e votação da primeira revisão orçamental de 2015

O Sr. André Rica explicou que, da primeira vez, votou contra porque o documento levantava muitas dúvidas, e que desta vez o executivo chamou o IOMAF e conseguiu-se atingir um consenso. Este ponto está claro, o executivo assume que a CMO pode atrasar-se até quatro meses, mas foi este executivo que bloqueou a execução de 61% da receita. As transferências da CMO estão em dia. O IOMAF está cá para esperar pelo relatório de contas, e que a desculpa da CMO não é bem a realidade.

O Sr. Vitor questionou o valor de €29.084,89, que o executivo referiu ser uma almofada financeira. E para que serviria? A execução orçamental era muito baixa.

O Sr. Avelino explicou que a DGAL tinha exigido a devolução de €18.000,00, e esse valor está reservado para esse pagamento.

A Sr^a Isabel Vasconcelos frisou que já se tinham oposto ao orçamento em relação ao pedido da DGAL, e que já tinha expirado o prazo legal para essa pretensão.

A Junta tem que usar o dinheiro para bem da freguesia e em relação aos atrasos da CMO a Junta não tem que pôr “paninhos quentes”.

O Sr. Presidente da MAF colocou o ponto a votação:

A favor : 6 (PS e CDU)

Abstenções : 7(PSD e IOMAF)

Aprovado por unanimidade

Aprovação da ata 12 em minuta.

Aprovada por unanimidade.

O Sr. Pedro propôs que fosse alterado o ponto 4 para 6, e o ponto 6 para 4.

Aprovado por unanimidade.

Passou-se então para o ponto 4 – Apresentação, discussão e votação da proposta de alteração do regulamento de concessão e apoio ao associativismo na Freguesia de Porto Salvo

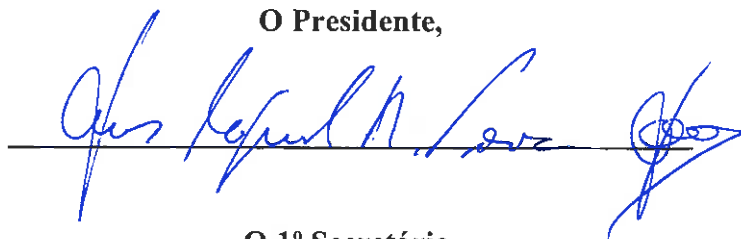
O Sr. André afirmou que o texto que estava escrito não tinha as alterações da proposta.

Os pontos 5 - Informação escrita da atividade da Junta dos meses de Abril, Maio e Junho de 2015 e o ponto 6 – Informação da situação financeira da Junta de Freguesia, ficaram para a próxima Assembleia Ordinária.

Deu-se assim por terminada a sessão.

Porto Salvo, aos vinte e cinco dias do mês de Junho de dois mil e quinze

O Presidente,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'José Manuel M. Lemos', written over a horizontal line.

O 1º Secretário,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Rafael Rodrigues', written below the text 'O 1º Secretário,'.

O 2º Secretário,

Morelândia
